

TIPOS DE “CHOCHAMENTO” EM FRUTOS DE CAFEEIROS

J.B. Matiello, R.N. Paiva, A.L. Garcia e A.V. Fagundes – Engs Agrs Fundação Procafé

O chochamento em frutos de café é ocasionado por diferentes causas, destacando-se - O efeito de falta de água no período de granação dos frutos (80-110 dias pós-florada), a ocorrência de algumas deficiências nutricionais, especialmente as de cálcio e boro, a destruição de uma loja, quando o grão ainda estava em água, por perfuração por broca e, ainda, um fator genético, mais evidente em híbridos de gerações iniciais.

O chochamento em frutos é definido como uma anormalidade verificada na formação da semente ou grão destes frutos. A comprovação deste problema é feita através da colocação dos frutos em vasilhame com água, sendo que ao boiarem passam a ser considerados como chochos. No entanto, ao se cortar os frutos que boiam, podem ser verificadas, nesses frutos, variadas características nos grãos, internamente.

A presente nota técnica tem como objetivo relatar os diferentes tipos de chochamento de frutos de café, verificados por efeito do déficit hídrico registrado, na região Sul de Minas, no período já-mar de 2014.

A carência de chuvas em jan-fev de 2014, justamente no período de enchimento dos grãos, e a necessidade de avaliar as perdas decorrentes desse stress hídrico, mostraram a conveniência em examinar melhor os frutos danificados, através de seu corte transversal com canivete e da observação visual em seguida. Assim, foi possível caracterizar 4 tipos de anormalidades nos frutos que boiaram, sendo-

- **Presença de uma ou as duas sementes negras no interior das lojas** – caracterizando o chochamento total das sementes, também chamado de coração negro. Neste caso, pode ter o aspecto úmido ou seco, dependendo da causa e da época observada. As perdas nessa condição são totais nos grãos afetados.

- **Presença de grãos na forma de uma fina membrana, de cor clara** - ficando a loja praticamente vazia, sem, no entanto, ficar preta. Nesta condição, também ocorre perda total de peso do grão, na loja ou lojas afetadas.

- **Presença de grãos mal formados, apenas com por parte externa do tegumento da semente** - com massa já endurecida e de forma corrugada, com preenchimento em diferentes graus, podendo gerar o que se chama de mal granados, os quais, dependendo do seu tamanho e peso, podem resultar em peneiras baixas ou, até, em grãos na escolha, pois podem, também, se partir no seu beneficiamento. Nestes casos, forma-se uma camada de ar entre a casca do fruto e a semente. As perdas podem ser significativas no rendimento coco/beneficiado.

- **Presença de uma pequena camada central de ar, oca, nos grãos** - estes com maior acúmulo de massa na semente, dando origem a grãos um pouco menos pesados do que os normais.

O nível de chochamento, causado por falta de água, varia de lavoura para lavoura, sendo as mais jovens e com maior carga as mais afetadas. Se diferencia dentro da planta, sendo a face voltada para o sol da tarde e os frutos do ponteiro os mais danificados. Se diferencia, ainda, dentro do próprio ramo, os frutos mais internos apresentando menor chochamento em relação aos das pontas de ramos.

Na figura 1 podem ser observados os vários tipos de chochamento encontrados por efeito do déficit hídrico de jan-mar/2014.



Frutos com grãos completamente negros(esq.) e outros mal granados(dir), por efeito de stress hídrico, ambos causando perdas, total ou parcial, de rendimento dos frutos.



Fruto com uma loja normal, bem cheia com a semente, e outra com apenas uma película no lugar da semente (esq.) e fruto com uma das sementes contendo um oco, com ar, interno (dir.), nesses casos com perdas menores .